



DO RAP AO CIBERATIVISMO: PARTICIPAÇÃO POLÍTICA JUVENIL NA GUINÉ-BISSAU

Narciso Mario Joaquim Gomes¹
Aline Cristina De Oliveira Abbonizio²

RESUMO

A participação política juvenil na Guiné-Bissau tem sofrido transformações ao longo dos anos desde a abertura política do país nos anos noventa. O presente estudo aborda o envolvimento político desses jovens entre 2005 e 2024 através de protestos sociopolíticos em formas de letras das músicas e pelo Ciberativismo. Estas formas são entendidos aqui como participação política não convencional. O objetivo desta pesquisa é compreender como a participação política juvenil na Guiné-Bissau se transformou ao longo dos anos de uma manifestação por meio das letras das músicas para o ciberativismo. Para tal, considerando a natureza da pesquisa, ela é de abordagem qualitativa tendo o Estudo de Caso como estratégia metodológica. A complexidade do objeto e do problema deste Estudo, justifica a utilização de diferentes técnicas de coleta e análise de dados, algo que o estudo de caso como tipo de pesquisa oferece. Destarte, esta investigação é de caso múltiplo porque analisa o caso da participação política desses jovens por meio da música (primeiro caso), e também analisa a participação política dessa juventude por meio do ciberativismo (segundo caso). Depois, será feita análise comparativa entre os dois casos para compreender como se deu a transformação do primeiro caso para o segundo. Nesta fase do estudo, conclui-se que essa transformação de participação política das letras das músicas para o Ciberativismo é porque, como a manifestação por meio da música propiciar uma repressão nacional governamental mais intensa, a juventude que se manifesta mais ativamente atualmente seria a migrante, portanto o aparato de repressão seria menos intenso sobre os manifestantes por meio do ciberativismo.

Palavras-chave: Participação Política na Guiné-Bissau; Juventude; Rap; Ciberativismo.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente,
narcisogotzegomes@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Docente,
aline.abbonizio@unilab.edu.br²